

Curso:	Mestrado de Direção e Chefia dos Serviços de Enfermagem																												
Unidade curricular (UC)	Tecnologias da Informação nos Processos de Trabalho na Saúde e na Enfermagem																												
Ano letivo	2020-2021																												
Área científica	Enfermagem																												
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Maria José da Silva Lumini Landeiro																												
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Heloísa Helena Ciqueto Peres (EE-USP - Brasil) Paulino Artur Ferreira de Sousa																												
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar o cenário atual da tecnologia da informação nas instituições de saúde. - Identificar e avaliar a adoção de ferramentas de tecnologia da informação no ensino, na pesquisa, na assistência e na administração em enfermagem. - Refletir sobre a incorporação da tecnologia da informação na gestão dos serviços de saúde e na educação em enfermagem. 																												
ECTS / tempo de trabalho (horas)	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">TOTAL</th> <th colspan="8">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>E</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2</td> <td>50</td> <td>6</td> <td>6</td> <td></td> <td>9</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	2	50	6	6		9				
ECTS	TOTAL			Horas de contacto semestral																									
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E																				
2	50	6	6		9																								
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	Requisitos necessários à inscrição e matrícula na unidade curricular																												
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ol style="list-style-type: none"> 1. Influências das tecnologias da informação no contexto das práticas de saúde 2. Políticas para o desenvolvimento das TIC em Portugal 3. Conceitos básicos e a evolução da informática em saúde 4. Perspetivas da utilização de novas tecnologias da informação no contexto da saúde <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Avanços tecnológicos na prática profissional 4.2. Informática em Enfermagem e Teleenfermagem 4.3. Influências das tecnologias da informação no contexto das práticas de saúde 5. TIC: Inovação & Desenvolvimento para a gestão e ensino de enfermagem <ol style="list-style-type: none"> 5.1. Modalidades e aplicações da informática: no ensino em saúde, na pesquisa em saúde, na assistência de enfermagem e no gerenciamento dos serviços de saúde 5.2. Desenvolvimento e avaliação de um ambiente virtual de aprendizagem 5.3. Recomendações para o desenvolvimento de tecnologias baseado na experiência pessoal do utilizador 5.4. Soluções inovadoras na educação em enfermagem com o uso das TIC: "Virtual Patient" 																												
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>Os avanços das tecnologias da informação estão impactando as práticas das instituições de saúde e impondo transformações nos processos de trabalho em enfermagem: ensino, pesquisa, assistência e gerenciamento.</p> <p>Nessa perspectiva há necessidade de capacitar os profissionais da saúde para conhecer e refletir sobre as influências e consequências da inserção dessas tecnologias nos processos de trabalho. O enfrentamento dos desafios tecnológicos na saúde e a definição de novas referências éticas e científicas redirecionam conceitos já conhecidos e exigem a busca de novas ideias para a construção de tecnologias que contemplem a dimensão humana no trabalho, compatíveis com a prática profissional.</p> <p>Tendo em vista, que esta UC pretende que o estudante adquira capacidade de análise crítica do funcionamento organizacional das unidades de saúde e incorpore conhecimentos sobre o uso de tecnologias promotoras da mudança, far-se-á a opção por metodologias ativas de</p>																												

	<p>aprendizagem no sentido de incrementar o processo de análise crítica e reflexiva dos estudantes. As metodologias adotadas para a unidade curricular baseiam-se em estratégias de ensino de adultos, construtores da sua própria aprendizagem, procurando-se que o estudante esteja no centro do processo de ensino aprendizagem.</p> <p>Na componente teórica recorre-se ao método expositivo na abordagem de algumas das temáticas, no entanto serão também implementadas estratégias mais interativas. Na componente teórico-prática e nos seminários adotam-se estratégias promotoras de um maior envolvimento do estudante na discussão, na procura, na partilha e análise da melhor evidência científica – aplicada à enfermagem.</p>
Língua de ensino	Português
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	De acordo com o Regulamento de Avaliação do Curso de Mestrado o modelo de avaliação periódica da Unidade Curricular será a apresentação de um documento escrito individual (sob a forma de artigo de opinião ou de revisão sobre uma área temática associada às tecnologias da informação nos processos de trabalho na Saúde e na Enfermagem). Este documento será alvo de análise e discussão (100%).
Bibliografia principal	<p>ACSS -Administração Central do Sistema de Saúde (2015). Plano estratégico 2015 – 2017. Lisboa: Administração Central do Sistema de Saúde, IP.</p> <p>CE-Comissão Europeia (2014). Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões: Estado atual da estratégia Europa 2020 para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo. Bruxelas: Comissão Europeia</p> <p>EC- European Commission (2014a). Internet usage by individuals in 2014: Eurostat newsrelease. Disponível em http://ec.europa.eu/eurostat/documents/2995521/6343581/4-16122014-BP-EN.pdf/b4f07b2a-5aee-4b91-b017-65bcb6d95daa</p> <p>EC -European Commission (2015b). How digital is your country? New figures reveal progress needed towards a digital Europe. Brussels: European Commission. Disponível em http://ec.europa.eu/digital-agenda/en/news/how-digital-your-country-new-figures-reveal-progress-needed-towards-digital-europe</p> <p>Escoval, A., Coelho, A., Diniz, J.A., Rodrigues, M., Moreira, F., & Espiga, P. (2010). Gestão integrada da doença: uma abordagem experimental de gestão em saúde. Revista Portuguesa de Saúde Pública, 9, 105-116.</p> <p>DGS- Direção-Geral da Saúde (2014). Plano Nacional de Saúde 2012-2016.Roteiro de intervenção em Tecnologias de Informação e Comunicação. Serviços Partilhados do Ministério da Saúde 2014. Lisboa: Direção-Geral da Saúde. Disponível em: http://pns.dgs.pt/roteiros-de-intervencao-do-plano-nacional-de-saude/</p> <p>DGS-Direção-Geral da Saúde (2015a). Plano Nacional de Saúde revisão e extensão a 2020. Lisboa: Direção-Geral da Saúde. Consultado em fevereiro, 14, 2016 Disponível em http://pns.dgs.pt/files/2015/06/Plano-Nacional-de-Saude-Revisao-e-Extensao-a-2020.pdf</p> <p>Fontão,M; Lumini, MJ; Martins, T.(2020). Alimentar pessoa: conceção e desenvolvimento de uma ferramenta digital para cuidar de pessoas dependentes.Revista de Enfermagem Referência V Série (Nº 1). http://dx.doi.org/10.12707/riv19054.</p> <p>Silva, I; Santos, F; Lumini, MJ; Martins, T.(2019).Satisfaction and usability of an information and communications technology in nursing education: a pilot study(2019). Revista de Enfermagem Referência IV Série (Nº 21): 143-150. http://dx.doi.org/10.12707/riv19013.10.12707</p> <p>Lopes, P. R. (2013). A Web no apoio à gestão da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC). Dissertação de Mestrado. Universidade de Aveiro-Departamento de Educação e Arte, Portugal</p> <p>Lumini, MJ; Araújo, F.; Martins, T. 2018. The Role of Educational Technology in Caregiving. In Caregiving and Home Care , ed. Mukadder Mollaoglu, 179 - 201. ISBN: 978-953-51-3779-5. Croatia: InTech. doi: 10.5772/66261</p> <p>Lumini, M José; Martins, Teresa; Sousa, M. Rui (2017). The Contribution of Technologies to the Adherence to Medication by Older People: A Systematic Approach. In Adherence to Medical Plans for Active and Healthy Ageing, ed. Elísio Costa, Anna Giardini, Alessandro Monaco, 57 - 74. ISBN: 978-1-53612-293-0. New York: Nova Science Publishers.</p>

	<p>Lumini, M José; Peres, Heloisa H. C; Martins, Teresa V. (2017). Construction and Evaluation of Interactive Educational Technology for Family Members Acting as Caregivers on Caring for Dependent People, Revista Eletrônica de Enfermagem 19, 19: 1 - 13. doi: 10.5216/ree.v19.38115</p> <p>Lumini, MJ. & Freire, R.M. (2016). As Novas Tecnologias no Processo De Cuidar. In Teresa Martins, Maria de Fátima Araújo, Maria José Peixoto & Paulo Puga Machado, A pessoa dependente e os familiares cuidadores (pp143 – 159). Porto. Enfermagem. Porto. ISBN: 978-989-20-7135-0.</p> <p>Lumini, M J, Martins T, Peres, H (2016). Nurses' perception on the difficulties and information needs of family members caring for a dependent person. Texto & Contexto Enfermagem 25, 1: 1-9.</p> <p>Lumini, M.J. (2015). Tecnologias educacionais interativas: contributo para o desenvolvimento de conhecimentos dos familiares cuidadores Dissertação de Doutoramento. Instituto Ciências Biomédicas Abel Salazar- Universidade do Porto, Portugal.</p> <p>Lumini, MJ, Freire, RM, Martins, MM, Martins, T, Peres, HC (2015). Tecnologia educacional na gestão de cuidados: perfil tecnológico de enfermeiros de hospitais portugueses. Rev Esc Enferm USP. 49 (Esp2):150-155.</p> <p>Lumini, MJ, Peres, HC, Martins, T (2016). Evaluation of the educacional technology " Caring for dependent people" by family caregivers in changes and transfers of patients and tube feeding. Rev. Latino- Am. Enfermagem. 24:e2744</p> <p>Magalhães, S. (2013). Tecnologias educativas no âmbito do autocuidado/familiar cuidador: uma revisão sistemática da literatura. Dissertação de Mestrado. Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal.</p> <p>Martins, Maria Manuela, Trindade, LL, Vandresen, L, Leite, MJ, Pereira, CM, Lumini, MJ (2020). Tecnologias utilizadas por enfermeiros gestores em hospitais portugueses. Rev Gaúcha Enferm. 2020;41: e20190294. doi: https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190294</p> <p>Neves, B. & Amaro, F. (2012). Too old for technology? How the elderly of Lisbon use and perceive ICT. The Journal of Community Informatics, 8(1).</p> <p>Neves, B., Fausto, A. & Fonseca, J. (2013). Coming of (old) age in the digital age: ICT usage and non-usage among olders adults. Sociological Research Online, 18(2), 1-14. Consultado em fevereiro, 15, 2016 através de http://www.socresonline.org.uk/18/2/6.html</p> <p>Padilha JM, Sousa P, Pereira F. Análise do uso de suportes tecnológicos e conteúdos informacionais pelos pacientes com DPOC. Revista Acta Paulista. 2012, 25 (7): 60-6.</p> <p>Padilha, JM; Machado, P; Ribeiro, A; Ramos, J.; Patricio, Costa. (2019). Clinical Virtual Simulation in Nursing Education: Randomized Controlled Trial J Med Internet Res 2019 vol. 21 iss. 3 e11529 p. 1</p> <p>Padilha, JM; Ribeiro, A; Rosa, J.; Marques, D; Machado, P. (2020). Clinical Virtual Simulation as Lifelong Learning Strategy-Nurse's Verdict. Clinical Simulation in Nursing (2020) 47, 1-5</p> <p>Silva, I; Santos, F; Lumini, MJ; Martins, T. (2019). Satisfaction and usability of an information and communications technology in nursing education: a pilot study (2019). Revista de Enfermagem Referência IV Série (Nº 21): 143-150. http://dx.doi.org/10.12707/riv19013.10.12707</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	